



**Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude**  
**Secretaria Executiva de Assistência Social**  
**Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente**  
**Fundação Apolônio Salles**



# CRACK: aspectos e características

**DANIEL SALES LOPES**



PROF. DE EDUCAÇÃO FÍSICA

ESPECIALIZANDO EM SAÚDE MENTAL

COORDENADOR DE ALBERGUE PARA POPULAÇÃO DE RUA



# O QUE É CRACK

- **Crack** é uma droga ilícita, ou seja, uma substância psicoativa de ação estimulante do sistema nervoso central. O crack é um subproduto da pasta da cocaína, droga extraída por meio de processos químicos, das folhas da coca (*Erythroxylum coca*), uma planta originária da América do Sul.



# PRODUÇÃO

- O crack surgiu como opção para popularizar a cocaína, pelo seu baixo custo. Para a **produção do crack**, uma mistura de cocaína em pó (ainda não purificada) dissolvida em água e acrescida de bicarbonato de sódio (ou [amônia](#)) é aquecida. O aquecimento separa a parte sólida da líquida. Após a parte sólida secar, é cortada em forma de pedras. Por não passar pelo processo final de refinamento pelo qual passa a cocaína, o crack, possui uma grande quantidade de resíduos das substâncias utilizadas durante todo o processo. Prontas para o consumo, as pedras podem ser fumadas com a utilização de cachimbos, geralmente improvisados. Ao serem acesas, as pedras emitem um som, daí a origem do nome “crack”.



# EFEITOS DO CRACK

- Os **efeitos do crack** são basicamente os mesmos da cocaína: sensação de poder, excitação, hiperatividade, insônia, intensa euforia e prazer. A falta de apetite comum nos usuários de cocaína é intensificada nos usuários de crack. Um dependente de crack pode perder entre 8 e 10 kg em um único mês.





- Por ser inalado, o crack chega rapidamente ao cérebro, por isso seus efeitos são sentidos quase imediatamente - em 10 a 15 segundos - no entanto, tais efeitos duram em média 5 minutos, o que leva o usuário a usar o crack muitas vezes em curtos períodos de tempo, tornando-se **dependente**. Daí o grande poder de causar dependência do crack. Após tornar-se dependente, sem a droga o usuário entra em **depressão** e sente um grande cansaço, além de sentir a “fissura”, que é a compulsão para usar a droga, que no caso do crack é avassaladora. O uso contínuo de grandes quantidades de crack leva o usuário a tornar-se extremamente agressivo, chegando a ficar paranóico, daí a gíria “nóia”, como referência ao usuário de crack. Problemas mentais sérios, problemas respiratórios, derrames e infartos são as consequências mais comuns do uso do crack.



**“ O CRACK NÃO TEM A VER COM  
NENHUMA OUTRA COISA. É ABSURDO.  
DIZEM QUE A ÚNICA COISA PARECIDA É O  
ORGASMO. EU CONCORDO: É ATÉ MAIS QUE  
ORGASMO. ”**

**Alexandre, de 33 anos, em tratamento em Vera Cruz**



# HISTÓRIA

- Inicialmente o crack foi disseminado nas classes mais baixas da sociedade, embora atualmente já não se restrinja somente a elas. Nos centros das grandes cidades é comum ver os moradores de rua - de todas as idades, inclusive as crianças - fazendo uso desta droga. Cabe a reflexão sobre a origem daquelas pessoas: muitos já nasceram em condições de miséria comparáveis a aquela em que estão, mas certamente muitas daquelas pessoas, hoje a margem da sociedade, tinham toda uma vida estruturada, vida essa que trocaram pelo crack.
- O uso do crack e suas consequências tornam possível dizer que atualmente o crack tornou-se uma epidemia, portanto, uma questão de saúde pública.



# REDUÇÃO DE DANOS CRACK

Do Baque ao Crack: 30 anos da redução de danos no Brasil - O Projeto

<https://www.youtube.com/watch?v=WhkK65maJ50>





# CONCLUSÃO



CONHEÇA O SEU PÚBLICO E  
DESENVOLVERÁ ESTRATÉGIAS SÓLIDAS  
BOA SORTE E OBRIGADO



**Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude**  
**Secretaria Executiva de Assistência Social**  
**Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente**

**www.sigas.pe.gov.br**  
**E-mail: [capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br](mailto:capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br)**  
**Telefone: 81 3183 0715**

**Fundação Apolônio Salles**  
**Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE**

**E-mail: [capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br](mailto:capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br)**

**DANIEL SALES LOPES**

**PROF. DE EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**ESPECIALIZANDO EM SAÚDE MENTAL**  
**COORDENADOR DE ALBERGUE PARA POPULAÇÃO DE RUA**



Secretaria de  
Desenvolvimento  
Social, Criança  
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO  
**PERNAMBUCO**  
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO

MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA

